



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
COLEGIADO DO CURSO DE AGRONOMIA



ATA DA 4ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE
AGRONOMIA REALIZADA EM 25 DE OUTUBRO DE 2019

01 Aos vinte e cinco dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezenove, às
02 dez horas e trinta minutos, na sala 01 da UFRA João Pessoa, teve início a 4ª
03 Reunião extraordinária do Colegiado do Curso de Agronomia, tendo como
04 pautas: I) Aprovação da ata da 3ª Reunião extraordinária do Colegiado (ata
05 conjunta com o NDE) II) Homologação das referências bibliográficas do novo
06 PPC III) Apreciação do novo PPC IV) Discussão sobre a resolução que
07 regulamenta a distribuição da carga horária docente da UFRA. O presidente do
08 colegiado deu início a reunião, saudando a todos os presentes, e em seguida
09 apresentou a primeira pauta, perguntando aos presentes se alguém tinha
10 colocação sobre a ata da 3ª Reunião extraordinária do Colegiado, não havendo
11 manifestação, colocou para votação, sendo aprovado por unanimidade. Em
12 seguida, o presidente do colegiado colocou para apreciação a segunda pauta,
13 homologação das referências no novo PPC. O presidente do colegiado, explicou
14 sobre a necessidade de aprovação das novas referências, visto que as mesmas
15 irão atender aproximadamente 70% das referências contidas no novo PPC,
16 explicou ainda que a aprovação separada do PPC foi sugerida, visto que se o
17 PPC não fosse aprovado, as mesmas não teriam prejuízos. O docente Ismael
18 questionou sobre como ele enquanto docente fica sabendo se os livros por ele
19 solicitado foram comprados. A docente Luciane Paschoal sugeriu a aquisição de
20 livros atualizados sobre as normas ABNT, sugerindo que a UFRA precisaria
21 adquirir uma licença para uso e replicação aos discentes. Em seguida,
22 respondendo ao questionamento levantado pelo docente Ismael, informou que já
23 chegaram 2.000 livros faltando a catalogação pela biblioteca local. O docente
24 Ismael ressaltou a importância da urgência em catalogação e organização desses
25 livros da Agronomia na biblioteca do Campus. Em seguida, o presidente do
26 colegiado reforçou a fala do docente Joaquim, informando que a primeira grande
27 compra de livros da Agronomia iria ser atendida com essa solicitação. Não
28 havendo mais discussões, colocou em regime de votação, sendo as referências
29 aprovadas por unanimidade. Posteriormente iniciou-se a terceira pauta, referente
30 ao novo PPC de Agronomia, o presidente do colegiado explicou que foram
31 introduzidas na nova matriz as disciplinas de Matemática básica, no eixo de
32 instrumentalização I, referente ao primeiro semestre do curso. Outras duas
33 disciplinas passaram a fazer do elenco de obrigatórias, a Entomologia Agrícola e
34 Fitopatologia Agrícola que eram eletivas, ambas ficaram juntas com a disciplina
35 de Biologia e manejo de plantas daninhas, compondo o eixo de Defesa Sanitária
36 Vegetal II. O eixo de produção vegetal I desmembrou, sendo que Agricultura
37 geral ficou compondo o eixo de Agroecossistemas I, juntamente com Ecologia e
38 Agrometeorologia. Outra mudança apresentada foi referente a disciplina de
39 Genética, que saiu do sétimo semestre, e passou a integrar o eixo de
40 Biotecnologia juntamente com Microbiologia, no terceiro semestre. O docente
41 Pedro Moreira perguntou se o novo perfil do egresso foi adequado ao PLAIN e
42 PDI. O docente Danilo Mesquita, representante do NDE, informou que foram
43 levados em consideração os documentos institucionais para essa reformulação,
44 assim como a DCN do curso de Agronomia, expondo ainda que as disciplinas
45 eletivas que foram propostas pelo NDE visavam esse alinhamento, bem como

Aprovado em
12/12/19



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
COLEGIADO DO CURSO DE AGRONOMIA



46 proporcionar identidade ao curso. A docente Luciane Martins questionou o fato
47 de sua eletiva ainda não constar. O presidente do colegiado explicou que isso
48 ocorreu em função da mesma ainda estar para votação no CONSEPE. O mesmo
49 informou ainda que foram realizados fóruns de discussões com os discentes e
50 egressos sobre o novo PPC do curso, bem como reforçou que também reuniram
51 com representantes da sociedade civil, a exemplo de Banco da Amazônia
52 (BASA), Secretários de agricultura da microrregião do Caeté, agricultores
53 familiares, EMATER e ADEPARÁ. O presidente continuando a apresentação da
54 nova matriz, informou ainda que o ESO passa a iniciar a partir do quinto
55 semestre, pois houve alteração de carga horária. Assim como no nono semestre
56 haverá a introdução do TCC I. Outra mudança apresentada é que a disciplina de
57 Legislação de defesa obteve aumento de carga horária, ficando com 34 h. Ainda
58 sobre o nono semestre, o docente Dário Lisboa questionou a mudança de carga
59 horária da disciplina de Processamento tecnológico de produtos agropecuários,
60 que ficou com 68 h. O presidente do colegiado informou que pode ter sido um
61 equívoco, e ficou de verificar nas atas anteriores do NDE. O mesmo explicou
62 ainda que houveram outras proposições de mudanças, mas que ainda não
63 entraram na versão apresentada, pois necessita de maior discussão. O docente
64 Ismael questionou que fez uma solicitação de aumento de carga horária para o
65 NDE e não obteve resposta sobre as mudanças solicitadas. O presidente do
66 colegiado explicou que ainda não estão aumentando a carga horária nesta
67 atualização, pois isso implica em mudança de horas total do semestre, e o
68 campus não teria sala de aula para comportar essa mudança, além de exigir
69 mudança na carga horária do docente. A docente Rafaelle solicitou pequenos
70 ajustes na ementa da disciplina de Tecnologia de sementes e mudas, visto que a
71 mesma teve diminuição da carga horária. Ressaltou que enviará um arquivo com
72 as considerações de ortografia e formatação para o documento. Após ampla
73 discussão, o presidente do colegiado colocou a pauta para votação, sendo
74 aprovado por unanimidade as alterações do PPC. A quarta pauta apresentada
75 pelo presidente do colegiado foi referente a resolução de carga horária docente,
76 visando atender à solicitação da direção do Campus. O presidente do colegiado
77 leu cada artigo e seus parágrafos, no artigo primeiro, o docente Dário Lisboa
78 sugeriu que ao invés de 12 horas aula para o docente com regime de 20h, passa-
79 se para 10 horas, visando manter a proporção de tempo de preparo de aula. A
80 docente Rafaelle propôs que permaneça em 12 horas. O presidente do colegiado
81 levou para votação, sendo aprovado 10 horas para docente com regime de 20
82 horas, com três votos, e um voto apenas para permanecer 12. Sobre os incisos I e
83 II, foi aprovado por unanimidade a sugestão de retirada da expressão “fomento
84 externo”, unificando a carga horária para oito horas semanais, devido os
85 problemas de infraestrutura do campus, que não permitem uma grande oferta de
86 disciplinas ao mesmo tempo, e consequentemente o docente do Campus
87 Capanema teria dificuldades para atingir o valor de 12 horas semanais. Outra
88 sugestão apontada foi a exclusão do inciso terceiro. Sobre o inciso IV, ficou
89 aprovado a sugestão de 14 horas semanais para os docentes que somente atuam
90 em ensino. Para o inciso V ficou aprovado a sugestão de oito horas mínimas para
91 docentes que ministram aula em pós-graduação. Outra sugestão foi referente ao
92 parágrafo primeiro do inciso V, para a retirada da palavra presencial, pois
93 restringe muito. O presidente do colegiado continuando a leitura, no artigo



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
COLEGIADO DO CURSO DE AGRONOMIA



94	terceiro houve discussões dos docentes presentes quanto a atribuição de fixar
95	carga horária para o docente, por meio de deliberação do colegiado do campus.
96	A docente Rafaelle colocou que a redação proposta deixa uma ideia de
97	autoridade, o que poderia deixar o docente refém. Assim, após ampla discussão,
98	essas foram as principais sugestões apresentadas. O colegiado reunido, no
	entanto, entendeu que o ideal seria uma ampla discussão com mais tempo entre
	os docentes, visto que essa mudança tem forte impacto em suas atividades. Nada
	mais havendo a tratar, o presidente do Colegiado do curso de Agronomia
	agradeceu a presença de todos, encerrou a reunião e, eu, Rafaelle, lavrei a
	presente ata, que depois de lida, será submetida a votação pelos membros
	presentes na reunião subsequente.

*Aprovado
em
12/12/11a*



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
CAMPUS DE CAPANEMA
REUNIÃO CONJUNTA

4ª Reunião Extraordinária do Colegiado do Curso de Agronomia

(23/10/2019)

LISTA DE FREQUÊNCIA:

1.1 – Membros do Colegiado

NOME	REPRESENTAÇÃO	ASSINATURA
Pedro Daniel de Oliveira	Presidente/Docente	
Joaquim Alves de Lima Júnior	Titular/Docente	Joaquim Alves de Lima Jr.
Eduardo da Silva Leal	Titular/Docente	
Rafaelle Fazzi Gomes	Titular/Docente	Rafaelle Fazzi Gomes
Rafael Magalhães Aragão	Titular/Docente	Rafael Magalhães Aragão
Marcelo Eduardo Silva da Silva	Titular/Técnico	
Igor Andrade Pessoa	Titular/Técnico	Igor Andrade Pessoa
Jaconias Escócio Lima Neto	Titular/Técnico	Jaconias E. L. Neto
Jorge Hamilton Lopes de Oliveira	Titular/Técnico	
Mariete Correia Alves	Titular/Discente	Mariete Correia Alves
Wellison da Luz Silva	Titular/Discente	
Carla Caroline Santana Muniz	Titular/Discente	
Larissa Dayane da Silva Lima	Titular/Discente	Larissa Dayane da S. Lima
Lais Costa Brito	Suplente/Docente	
João Fernandes da Silva Júnior	Suplente/Docente	João Fernandes da Silva Júnior
Ivan Carlos Fernandes Martins	Suplente/Docente	Ivan Carlos Fernandes Martins
Danilo Mesquita Melo	Suplente/Docente	Danilo Mesquita Melo
Pedro Moreira de Sousa Junior	Suplente/Docente	Pedro Moreira de Sousa Jr.
Jéssica Regina Teixeira Melo	Suplente/Técnico	
Lucas Cantão Freitas	Suplente/Técnico	
Ricelli Cristiana dos Santos Mota	Suplente/Técnico	
Anderson Francisco de Souza Almeida	Suplente/Técnico	
Jhonatah Albuquerque Gomes	Suplente/Discente	
Welida do Rosário Guimarães	Suplente/Discente	
Silmara Pereira Costa	Suplente/Discente	
Danilo Sidney Miranda da Silva	Suplente/Discente	

1.2 - Convidados e Presentes

[illegible]